

O corpo pode servir de base a diferentes manifestações estéticas. Fazer uma tatuagem ou colocar um piercing deixou de ser exclusivo de determinados grupos ou correntes, para ser partilhado pela generalidade das pessoas, independentemente do sexo, idade, estrato social ou profissão. São registos que acompanham vivências e que se tornam marcas identificadoras das diferentes atitudes perante a vida.

**Texto:** Carla Nogueira e Marta Almeida Carvalho  
**Fotos:** Virgínia Ferreira

**A**o contrário do que se possa pensar, a tatuagem não é uma tendência das camadas mais jovens. Há quem as faça ao longo da vida, como um ritual de embelezamento do corpo ou por puro simbolismo. O mesmo acontece com

# Registos corporais

Parasempre Tatoos



os piercings, nomeadamente no sexo feminino que, em diferentes períodos opta por zonas distintas do corpo. São vários os motivos que levam as pessoas a fazerem tatuagens ou piercings. A verdade é que um número significativo fá-lo por moda ou influências várias. Paulo Matos, proprietário da "Spider Tatoos", não aconselha ninguém a fazê-lo por questões

de moda. *"As modas passam e as tatuagens, ao contrário de uma peça de roupa, não se podem «pôr de lado»"*, alerta. No entanto considera que há quem o faça de uma forma bastante consciente. *"Há quem as faça com um significado — marcar um momento da vida, um relacionamento, uma experiência, culturas, assuntos directamente ligados com nacionalidades, religiões e*

*etnias"*. Já Paula Dias, da "Parasempre Tatoos", é da opinião que o que leva a maioria a tatuar o corpo é a questão estética, sendo que a zona do corpo escolhida é a que se quer evidenciar.

Paula Guerra, socióloga e professora na FLUP, está a desenvolver uma tese de doutoramento na área de "Culturas urbanas e modos de vida juvenis". Segundo a

Spider Tatoos





Spider Tattoos

socióloga, as tatuagens inserem-se num vasto conjunto de símbolos usados pelas pessoas no sentido de marcar o seu quotidiano, diferenciando, apenas, na mensagem traduzida. “Se formas a um nível micro podemos distinguir motivos diversos. Mensagens de amor para com os mais próximos, de guerra ou de paz, marcação de momentos de vida específicos, sedução, adesão a grupos, sejam eles culturais ou religiosos — cuja atracção por determinados símbolos acabam por ser uma espécie de prolongamento de inscrições tribais — e a determinados valores. Também podemos distinguir, a nível das camadas mais

*jovens, uma espécie de reivindicação hereditária, de independência relativamente aos pais”, refere.*

Para Paula Dias, esta é uma arte que se equipara à pintura e para a qual é necessário ter apetência e talento. Mas isso não basta pois, para quem nela trabalha, é igualmente fundamental ter muitos cuidados de higiene e de esterilização. Todo o material utilizado tem de ser asséptico e descartável. “Sou muito exigente com as questões de higiene e segurança. Quer na vertente de tatuagem quer na de bodypiercing, o material é todo esterilizado e descartável. Os nossos

*clientes têm de ver os acessórios a ser retirados das embalagens originais e, depois do trabalho realizado, a irem para o lixo”, assegura Paulo Matos.* Na “Para Sempre Tatoos”, as preocupações são as mesmas pois todo o material é descartável desde o gripe às agulhas. A loja dispõe de contentores próprios para a colocação de matéria potencialmente infecciosa (agulhas, giletes, luvas) que é recolhida por uma empresa própria. Quer a sala de tatuagens, quer a de piercings dispõem de lavatórios com pedal, o que diminui os riscos de propagação de micróbios.



Parasempre Tatuos

O processo de cicatrização depende de pessoa para pessoa, embora seja sempre algo demorado. Por isso é importante que haja uma conversa com o cliente antes da ser feito o piercing ou a tatuagem. Questões como diabetes, má circulação ou hipersensibilidade são aspectos a ponderar.

*“De uma maneira geral não existe qualquer contra-indicação para fazer uma tatuagem ou colocar um piercing numa pele normal. Contudo, quando houver problemas vasculares ou doenças sistêmicas como diabetes, deve-se ponderar pelo risco de haver uma maior probabilidade de infecção cutânea e problemas de cicatrização. Algumas doenças dermatológicas podem ser agravadas ou mesmo desencadeadas pelas tatuagens. É o caso da psoríase vulgar e outras doenças como o líquen plano sujeitas ao fenómeno de Kóbner (aparecimento de lesões nos locais de traumatismo)”,* refere Manuela Selores, directora do Serviço de Dermatologia do Hospital de Santo António. Relativamente aos piercings considera que a principal contra-indicação está relacionada com a dificuldade de cicatrização. *“Nos doentes com história de sensibilização a metais como o níquel e ouro será de aconselhar a colocação de um piercing de um material inerte como plástico ou titânio”.*

### Ponderar as decisões

Uma tatuagem deve ser bem pensada, pois é uma inscrição que fica na pele para sempre. Há que pensar bem no local e no desenho para que mais tarde não surjam arrependimentos. A idade mínima para se colocar um piercing ou fazer uma tatuagem é os 16 anos, mas sempre acompanhado por um adulto (familiar) ou por uma autorização escrita. Os proprietários destas casas advertem que podem, eventualmente, negar-se a fazê-las caso se apercebam de imaturidade ou de instabilidade emocional. *“Quem opta por fazer tatuagens tem de pensar muito bem se realmente é aquilo que quer”,* diz Paulo

Matos. Aconselha sempre os seus clientes, principalmente os mais jovens, a não tatuarem nomes pois os relacionamentos por vezes terminam e a marca deixa de fazer sentido. Paula Dias é da opinião que os pais destes menores deveriam acompanhar os filhos para ver as condições da loja que escolheram. Também é importante que se apercebam que, quer a tatuagem quer o piercing, requerem alguns cuidados de higiene até à cicatrização que, de caso para caso, pode ainda demorar vários meses. *“Uma tatuagem é algo que fica para sempre. Se não têm a certeza não devem fazê-lo. Nem sempre o que se gosta aos 18 anos se mantém aos 30 ou aos 40”,* diz Paula Dias.

A percentagem que opta por tatuagens é idêntica, seja no sexo feminino ou no masculino. As mulheres preferem desenhos mais pequenos, enquanto que os homens optam por motivos que ocupam áreas maiores. Em relação aos piercings são elas quem os procura mais. *“As mulheres fazem mais piercings, nomeadamente nas orelhas, umbigo e nariz. Já os homens optam por locais diferentes – sobrolho, mamilo e língua”,* refere Sérgio Costa, especialista em colocação de piercings da Spider. Em qualquer uma das opções, a recuperação é um pouco lenta, nomeadamente na língua.

Parasempre Tatuos



### Paulo Costa, 40 anos Gestor de indústria hoteleira

*“Tudo começou por uma vontade que tinha de marcar no meu corpo a imagem do que eu sou. Comecei por uma pequena tatuagem à qual fui dando seguimento ao longo dos tempos. As etapas da minha vida estão gravadas nas tatuagens do meu corpo”. Não o faz por uma questão estética nem decorativa mas sim por razões de ordem emocional e de identidade.*

### Eugénia Bernardo, 23 anos Desempregada

Fez a sua primeira tatuagem por uma questão estética à qual adicionou um toque emocional - o símbolo escolhido foi uma imagem étnica com a particularidade de ter as iniciais do nome dos filhos. *“Tenho dois piercings, um na orelha e um na língua”,* conta. Ter um piercing na língua dá uma sensação diferente e foi uma boa experiência”, assegura.

### Cristóvão Gonçalves, 37 anos Recepcionista

Há mais de dez anos que está a tatuar o corpo. A primeira tatuagem, nas costas, fê-la por uma questão de moda. *“O que custa mais é fazer a primeira”,* conta. A partir daí tomou-lhe o gosto e tem grande parte do corpo tatuado. *“Símbolos que representam a época, a actualidade, um pormenor de umas férias que quero recordar”.* Tem também piercings num mamilo e na língua mas estes foram feitos por um *“impulso de momento”.*

### Ana Costa, 21 anos, Estudante

Tem três piercings – sobrolho, nariz e orelha. A razão que a levou a fazê-los foi estética. Colocou o primeiro piercing aos 17 anos, estando a ponderar fazer uma tatuagem. *“Ainda estou a pensar no que fazer e onde fazer. Como é para sempre, quero que seja especial”.*



Sphier Tatuos

de sessões depende do tamanho da tatuagem, do número de pigmentos e de ter sido feita por um profissional ou não. Refira-se que este é um processo que pode ser demorado e dispendioso, podendo, cada sessão, rondar os 150 euros. O número de pessoas que recorre a este processo de remoção de tatuagens tem vindo a aumentar. A questão estética e condição social são factores que influenciam esta atitude. *“Há pessoas que, uma semana depois de terem feito a tatuagem vêm removê-la”.*

Para Manuela Selores, não existem malefícios relativamente à remoção de tatuagens desde que esta seja feita com a técnica correcta. *“Infelizmente o resultado final não é, na maior parte dos casos, o esperado pelo indivíduo tatuado”.* Por tudo isto, a opinião de que a realização de tatuagens deve ser muito bem pensada, ponderando prós e contras, é unânime.

### Inverter opções

Embora a arte de tatuar seja mais artística e complexa, o piercing tem a vantagem de poder ser facilmente removido. No que se refere às tatuagens, existem duas formas de as retirar — a cirurgia e o laser. No primeiro caso fica sempre uma cicatriz enquanto que com o laser os resultados obtidos são mais satisfatórios. Rodrigues Sousa, um dos directores da clínica de cirurgia plástica Artlaser, menciona alguns casos de sucesso de remoção, com poucas sessões de tratamento com laser. Quanto às tatuagens

com várias cores e pigmentos, estas são mais difíceis de eliminar ficando, por vezes, mais diluídas mas presentes. O tratamento consiste em várias sessões de laser, com um espaçamento de quatro meses. O número

### Cuidados a ter depois de fazer tatuagens

- Não remover crostas
- Não colocar cremes hidratantes durante a cicatrização
- Não fazer praia, sauna e piscinas, nem apanhar sol durante a cicatrização
- Desinfectar regularmente o local

### Cuidados a ter depois de fazer piercings

- Limpar a área duas vezes ao dia (manhã e noite) com um produto antisséptico e antibacteriano
- Não tirar o piercing durante o processo de cicatrização